

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)  
(expressa em milhares de euros)

<b>Empresa :</b> SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD	<b>NIPC :</b> 503 994 499
<b>Sede :</b> Estádio José Alvalade - Lisboa	
<b>Período de Referência :</b> 3º Trimestre	<b>Início :</b> 01 JUL 05
	<b>Fim :</b> 31 MAR 06

<b>BALANÇO</b>	<b>31 MAR 06</b>	<b>30 JUN 05</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
<b>ACTIVO</b>			
* Imobilizado Líquido			
- Imobilizações Incorpóreas	20 142	16 695	20,65%
- Imobilizações Corpóreas	103	183	(43,72%)
* Dívidas de Terceiros Líquido			
- Médio e longo prazo	0	100	
- Curto prazo	71 974	69 090	4,17%
* Depósitos Bancários e Caixa	216	463	(53,35%)
* Acréscimos e Diferimentos	5 118	3 461	47,88%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
* Capital Social	42 000	42 000	
- Nº de acções ordinárias (em milhares)	21 000	21 000	
- Nº de acções por natureza (em milhares)			
* Acções Próprias			
- Nº acções com voto	0	0	
- Nº acções preferenciais sem voto	0	0	
Capital Próprio	34 625	33 924	2,07%
Interesses Minoritários			
<b>PASSIVO</b>			
* Provisões para Riscos e Encargos	0	285	(100,00%)
* Dívidas a Terceiros			
- Médio e longo prazo	18 000	19 362	(7,03%)
- Curto prazo	37 144	29 729	24,94%
* Acréscimos e Diferimentos	7 784	6 692	16,32%
<b>TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>97 553</b>	<b>89 992</b>	<b>8,40%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>34 625</b>	<b>33 924</b>	<b>2,07%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>62 928</b>	<b>56 068</b>	<b>12,24%</b>

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)  
(expressa em milhares de euros)

<b>Empresa :</b> SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD	<b>NIPC :</b> 503 994 499
<b>Sede :</b> Estádio José Alvalade - Lisboa	
<b>Período de Referência :</b> 3º Trimestre	<b>Início :</b> 01 JUL 05
	<b>Fim :</b> 31 MAR 06

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>31 MAR 06</b>	<b>31 MAR 05</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
Vendas e Prestação de Serviços	21 446	21 321	0,59%
Fornecimentos e Serviços Externos	6 297	5 041	24,92%
Custos com o Pessoal	11 849	14 667	(19,21%)
Amortizações e Provisões	6 691	7 005	(4,48%)
Mais Valias Direitos Desp. Jogadores	6 714	592	
Outros Resultados Operacionais	( 672)	( 531)	26,55%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>2 651</b>	<b>( 5 331)</b>	<b>(149,73%)</b>
Resultados Financeiros Líquidos	( 1 300)	( 1 235)	5,26%
<b>Resultados Correntes</b>	<b>1 351</b>	<b>( 6 566)</b>	<b>(120,58%)</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>( 649)</b>	<b>64 908</b>	<b>(101,00%)</b>
Imposto sobre o Rendimento (1)			
Interesses Minoritários			
<b>Resultado Líquido ao fim do 3º Trimestre</b>	<b>702</b>	<b>58 342</b>	<b>(98,80%)</b>
<b>Resultado Líquido ao fim do 3º Trimestre por</b>	<b>3,34%</b>	<b>530,38%</b>	<b>(99,37%)</b>
<b>Autofinanciamento (2)</b>	<b>7 393</b>	<b>65 347</b>	<b>(88,69%)</b>

(1) Estimativa de imposto sobre o rendimento

(2) Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

## 2. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NOS PRIMEIROS NOVE MESES

A actividade da Sociedade nos primeiros nove meses do exercício de 2005/2006 foi marcada pelos seguintes aspectos principais, a saber:

- a) Pelo sucesso da operação de lançamento da emissão de 3 600 000 obrigações escriturais, com um valor nominal unitário de € 5, perfazendo o montante máximo de m€ 18 000. A procura superou largamente a oferta, tendo sido apurado um factor de rateio de 64,4%.
- b) Pela concretização de m€ 6 714 de mais valias na alienação dos direitos desportivos dos jogadores Enakarire, Rochemback, Rogério e Beto.
- c) Pela consolidação do processo de reestruturação e contenção de custos, nomeadamente os relacionados com pessoal onde se regista, relativamente a período homólogo do exercício anterior, uma redução de m€ 2 818 (19%).
- d) Pelo resultado líquido no final do 3º trimestre de m€ 702 positivo.
- e) Pelo afastamento prematuro das competições europeias e por um início de época menos condizente com os objectivos da Sociedade, o que conduziu ao afastamento da equipa técnica liderada pelo prof. José Peseiro.
- f) Pela contratação de uma nova equipa técnica, liderada por Paulo Bento, ex-jogador e treinador das camadas jovens do Clube.
- g) Pela concretização do objectivo de acesso directo à Liga dos Campeões conquistado na última jornada.

Apesar dos principais objectivos desportivos assumidos pelo Conselho de Administração, Equipa Técnica e Jogadores para a presente época não terem sido atingidos, importa realçar a ambição desportiva e o espírito ganhador manifestado por todo o grupo de trabalho, cuja performance desportiva na 2ª volta da Liga Portuguesa, permitiu alcançar o segundo lugar e o acesso directo à Liga dos Campeões. Para além da vertente desportiva, importa realçar a vertente financeira, tendo a Sociedade garantido uma receita mínima de € 3,5 milhões.

Este Conselho mantém o esforço continuado de obter uma exploração equilibrada do ponto de vista económico-financeiro, que garanta a consolidação de um projecto desportivo sólido. Os resultados apurados no final do terceiro trimestre do exercício são indiciadores desta política. Apesar de não terem sido atingidos objectivos importantes como a participação na Liga dos Campeões ou uma melhor performance na Taça UEFA, foram tomadas medidas de contenção de custos mais exigentes, que permitiram minimizar o efeito de uma performance desportiva mais baixa.

Para a época desportiva de 2005/2006 o plantel foi reforçado com as contratações dos jogadores Deivid, João Alves, Tonel, Edson, Wender, Luis Loureiro, Manoel e Labharte e ainda com a ascensão à equipa principal de Nani, Silvestre Varela, Semedo e André Marques. No segundo período de transferências (DEZ 05/JAN 06) foram efectuadas algumas alterações estratégicas, sendo de registar as saídas a título definitivo dos jogadores Beto, Silva e Rogério, bem como as cedências temporárias de jogadores como Wender, Paíto, Pinilla e Varela e as contratações temporárias de Romagnoli, Abel, Caneira e Koke.

O resultado do exercício no final da época desportiva está dependente da actividade de desinvestimento, no entanto os indicadores existentes apontam para a obtenção de uma exploração equilibrada, com um cash-flow e um EBITDA muito positivos.

Em termos patrimoniais regista-se um agravamento do passivo, o qual é, no entanto, inferior à melhoria do activo líquido da Sociedade. Regista-se um aumento do activo líquido em m€ 7 561 contra uma deterioração do Passivo de m€ 6 860. O Capital Próprio da Sporting SAD passou de m€ 33 924 para m€ 34 625 positivo, ou seja, melhorou 2%.

Lisboa, 12 de Maio de 2006

O Conselho de Administração